CURSO DE DISSECAÇÃO CADAVÉRICA DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DA MEDICINA



Maria Clara Del Pintor Pasotti1, Kamilly Rodrigues Costa Lopes1, Carlos Tostes Guerreiro2
1 Discente Faculdade Atenas Campus Passos
2 Docente Faculdade Atenas Campus Passos

FACULDADE ATENAS
E-mails: mariaclaradppasotti@gmail.com, kamillylopes449@gmail.com, guerreiroct@gmail.com

A prática da dissecação tem como objetivo estudar de maneira mais aprofundada o corpo humano e se faz necessária principalmente para os estudantes de medicina que necessitam examinar de maneira minuciosa os órgãos e peças anatômicas como método de aprendizado e fixação para a prática médica (NOBESCHI, LOMBARDI, RAIMUNDO, 2018; ÖZCAN, 2015). Além disso, a dissecação está relacionada à maneira em que os estudantes aprenderão a lidar com o outro, atrelado ao respeito diante do cadáver, podendo ser auxílio posteriormente na relação médico-paciente. Diante das novas tecnologias e ferramentas de estudo, como a criação de aplicativos e softwares que proporcionam auxílio no estudo da anatomia, alguns destes sendo criados em proporções com visualização dos órgãos e sistemas em 3D, possibilitou a substituição da dissecação, diminuindo a prática (SHEIKH et al., 2016; PATEL & MOXHAM, 2008). Todavia, o ensino proporcionado através das dissecações em cadáveres é visto por docentes e discentes como uma forma mais realista e detalhista, podendo ser apresentados aos alunos casos de variações anatômicas que contribuirão para a formação acadêmica dos estudantes de medicina (LOPES et al., 2017; MEDEIROS et al., 2013). Diante desses aspectos, apresentamos nesse estudo um relato da experiência prática de dissecação cadavérica com o objetivo de descrever essa experiência vivenciada por alunos graduandos do curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos / MG e integrantes da Liga Acadêmica de Anatomia Humana (LAAHU) da mesma instituição, exemplificando como a dissecação contribuiu para a formação das habilidades manuais e intelectuais desses estudantes e cumpriu as competências instituídas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (BRASIL, 2014).

A prática da dissecação aconteceu através do curso de dissecação cadavérica foi oferecido pela LAAHU aos seus ligantes e diretoria da gestão de 2021, o qual ocorreu no próprio laboratório da instituição pela supervisão do orientador da liga e professor de anatomia humana do

Campus Passos da Faculdade Atenas. Os integrantes da liga acadêmica são discentes do curso de medicina e fazem parte do segundo, quarto, sexto e oitavo períodos, sendo o curso oferecido a eles em três dias, sendo um de maneira integral e dois no período noturno, totalizando uma carga horária de aproximadamente 20 horas. As dissecções aconteceram em um cadáver humano, do sexo masculino, fixado e preservado em formaldeído e disponibilizado pela própria instituição. Ao iniciar o curso foi explicitado o objetivo, a justificativa e a importância da prática em anatomia, em seguida foi passado algumas informações teóricas sobre a anatomia dos membros superiores e inferiores para que todos os integrantes pudessem relembrar e fixar as estruturas já vistas durante as aulas de anatomia no decorrer da graduação. Posteriormente, foi apresentado os materiais cirúrgicos básicos que seriam utilizados para a prática, assim como os equipamentos de proteção individual, demonstrando a utilidade e importância de cada item. Além disso, foi explicado como manusear um bisturi em seu cabo, como deveria ser feito o seu descarte na caixa de materiais perfurantes e cortantes e a importância do manejo correto para a não ocorrência de acidentes e lesões. Também, para a prática foi disponibilizado previamente pelo professor um roteiro com as estruturas anatômicas que seriam possíveis de serem observadas durante a dissecação dos membros superiores e inferiores naquele momento, como músculos, tendões, veias, artérias e nervos (Figuras 1, 2 e 3). Para nós, discentes de medicina, a prática da dissecação foi uma grande oportunidade para ir além do que é mostrado nos livros, pois ao ir realizando as técnicas de rebatimento dos tecidos e dissecção das estruturas havia apenas suspeitas do que seria possível encontrar, o que foi explicitado em um atlas, mas na prática as localizações, posições, tridimensionalidade e variações anatômicas nos mostraram que o estudo vai além. Analogamente a essa obscuridade da anatomia humana, têm-se as práticas cirúrgicas que podem ser dificultadas caso encontre alguma variação anatômica durante a realização da técnica. Ademais, ao dissecar e encontrar estruturas, faz com que ocorra uma grande percepção da realidade que complementa as teorias das práticas de semiologia médica, além de oferecer o desenvolvimento de habilidades manuais. Outro ponto importante a ser destacado é o quanto a dissecção passou a ter uma relevância ainda maior no período de pandemia, distanciamento social e *lockdowns*, nos mostrando o quão importante a prática é para o curso, assim como o conhecimento da anatomia está relacionado com as práticas manuais em outras disciplinas curriculares do curso de medicina. Nesse caso, conclui-se que a prática de dissecção anatômica distribuída em um curso é uma grande experiência que não é oferecida para grande parte dos alunos de um curso da área da saúde, sendo de grande benefício para a formação médica devido a todos os ensinamentos passados, além de uma grande motivação para o estudo anatômico, estando a experiência da

dissecação inter-relacionada com o impacto na aprendizagem dos alunos.



Figura 1. Vista posterior da mão direita. Identificação dos tendões dos músculos extensores do indicador, dos dedos e do dedo mínimo.



Figura 2. Vista anterior do ombro direito. Identificação da veia cefálica direita sobre o sulco deltopeitoral.



Figura 3 Vista medial da perna esquerda. Identificação da veia cefálica safena magna.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº. 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2014.

LOPES, I. S. L., TEIXEIRA, B. A. C. B., CORTEZ, P. O. B. C. DA SILVA, G. R., DE SOUSA NETO, A. I., DE SOUSA LEAL, N. M. Use of human cadavers in teaching of human anatomy in brazilian medical faculties. *Acta Scientiarum Biological Sciences*, 2017; 39(1): 1.

MEDEIROS, A. R. C., SILVA NETO, E. J., SARAIVA, M. G., COUTINHO, L. A. S. A., MADRUGA NETO, A. C., SOARES, R. M. S., ALENCAR, C. M. P., VIEIRA, C. M. P., SILVA, E. C. Dissecação e capacitação de habilidades e competências gerais na formação médica. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 2013; 13(3): 247-252.

NOBESCHI, L., LOMBARDI, L. A., RAIMUNDO, R. D. Avaliação sistemática da dissecação como método de ensino e aprendizagem em anatomia humana. *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, 2018; 10(21): 420-432.

ÖZCAN, S., HURI, E., TATAR, I., SARGON, M., KARAKAN, T., YAGLI, O. F., BAGCIOGLU, M., LARRE, S. Impact of cadaveric surgical anatomy training on urology residents knowledge: a preliminary study. *Turkish Journal of Urology* 2015; 41(2): 83-7.

PATEL, K., MOXHAM, B. J. The relationships between learning outcomes and methods of teaching anatomy as perceived by professional anatomists. *Clinical Anatomy*, 2008; 21: 182–189.

SHEIKH, A. H., BARRY, D. S. GUTIERREZ, H., CRYAN, J. F., O´KEEFFE, G. W. Cadaveric anatomy in the future: What is the surgeos view. *Anatomical Sciences Education*, 2016; 9: 203–208.